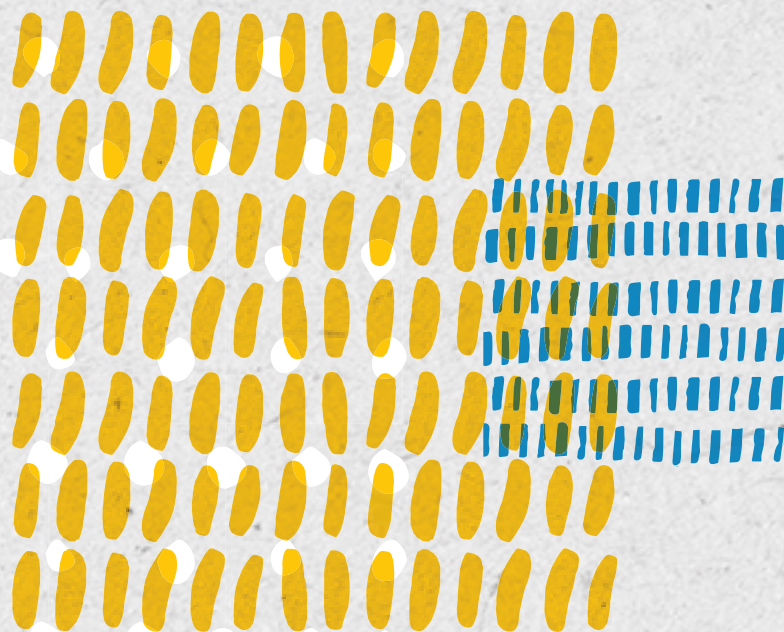


FAMÍLIA
SOLIDÁRIA



PLANO
ESTRATÉGICO
2022-2026

ÍNDICE



1

Introdução
pg. 3



2

Metodologia
pg. 3



3

Génese
e Percurso
da AFSO
pg. 4



4

A Identidade
da AFSO
pg. 4

Visão
pg. 4

Missão
pg. 5

Valores
pg. 5

Princípios
pg. 5

Forças
e Fraquezas
pg. 5



5

Eixos
Estratégicos
pg. 6

Voluntariado
pg. 6

Comunicação
pg. 7

Saber+
pg. 8



6

Conclusão
pg. 10

1

Introdução

Na sequência do plano estratégico 2017-2021, que teve grande relevância para a Direção da AFSO enquanto linhas orientadoras para a sua ação, considerou a atual Direção que o estabelecimento de novo plano que enquadre a atuação da AFSO para os próximos 5 anos devia ser, apesar do contexto pandémico, um exercício a repetir.

É certamente ousado pretender planejar os próximos 5 anos de uma associação, mas trata-se de um exercício que pretende apontar linhas orientadoras para que a associação possa, a partir deste ano que marca o seu 10º aniversário, conseguir uma maior projeção e notoriedade na comunidade local.

Ao estabelecer diretrizes para os próximos anos, permitirá verificar, no futuro, se o caminho a trilhar pela AFSO estará de acordo com o quadro de referência agora definido. Deste modo assume-se também um compromisso de transparência, maior envolvimento e prestação de contas junto de todos os envolvidos neste projeto.

Seria mais fácil e mais seguro planejar apenas a 3 anos, mas sentiu-se a necessidade de estabelecer um horizonte mais distante, optando-se por um plano a 5 anos que poderá ser avaliado após 3 anos (no primeiro ano de mandato da próxima Direção), se for considerado necessário.

O plano estratégico constitui-se então como um documento orientador da intervenção nos próximos cinco anos, que enquadrará a elaboração dos Planos de Actividades e Orçamentos anuais, mas devendo encarar-se como um instrumento dinâmico a avaliar à luz dos resultados alcançados e da evolução do contexto envolvente.

O processo de Planeamento Estratégico assumiu uma particular relevância ao ser encarado como um instrumento de mobilização e de dinamização associativa, sendo construído com a participação ativa de associados, voluntários e famílias solidárias.

2

Metodologia

O processo de planeamento estratégico dividiu-se em duas fases: uma primeira fase de balanço e avaliação e uma segunda fase de concretização de propostas, estabelecimento de objectivos e de metas. A segunda fase emerge naturalmente da primeira.

Na 1ª fase foi envolvida a Direcção e convidado um elemento externo à associação com experiência na condução deste tipo de procedimentos, com vista a estruturar e calendarizar o processo.

Na 2ª fase, realizou-se um workshop aberto a todos os Associados, Voluntários e Famílias Solidárias, que durante uma manhã, coordenados pelo elemento convidado e conduzidos por 4 monitores externos, que permitiu recolher a visão que aqueles têm do trabalho da AFSO, o que mais prezam e valorizam na forma de atuar da associação e o que gostariam de ver mudado ou reforçado.

Deste encontro resultaram diversas propostas e sugestões a partir das quais se construíram os objectivos estratégicos que se propõem neste plano. São as conclusões desse Workshop que são agora apresentadas e discutidas em assembleia geral.

3

Génese e Percurso da AFSO

A AFSO nasceu em 2012, face a um cenário de muitas famílias em crise e de dificuldade de resposta por parte das IPSS existentes fruto da elevada procura e da incapacidade de maior resposta por parte do Estado.

Numa fase prévia estabeleceram-se os primeiros contactos com entidades intervenientes na área, nomeadamente as que fazem distribuição alimentar, no sentido de auscultar a pertinência e necessidade do projeto.

O projeto nasceu, assim, moldado pela preocupação de canalizar contributos da sociedade civil, sem concorrer com as IPSS existentes pelas mesmas fontes de receitas e bens e inspirado no esquema de círculos de vizinhança do projeto "Família a Família" de Lisboa.

Cabaz+

O projeto Cabaz+, que até 2021 era o projeto único da AFSO, continuará a ser uma parte substancial da identidade da mesma. No final de 2021 o projeto Família Solidária conta com cerca de 50 voluntários a colaborar regularmente, e cerca de 170 famílias solidárias a contribuir em dinheiro e com bens. No ano de 2021 foram apoiadas por mês, em média, 21 famílias.

Após as obras na atual sede, a capacidade de armazenamento de secos e a capacidade frigorífica atual estão dimensionados para fazer face aos stocks mobilizados mensalmente, às campanhas nos supermercados locais e também conseguem suportar um considerável aumento do número de famílias beneficiárias do projeto Cabaz+.

Saber+

O projeto Saber+ surge para fazer face à interrupção e/ou desinteresse pelo percurso académico e dificuldades no acesso ao mundo profissional por limitação no que se refere a recursos financeiros, materiais e de orientação/motivação.

A génese do projeto fundamenta-se essencialmente na vontade de complementar a resposta de apoio alimentar que a AFSO já disponibilizava (Cabaz+), com uma perspetiva de promoção humana e inversão dos ciclos de pobreza, direcionando e estendendo a sua intervenção para a área do conhecimento e do enriquecimento pessoal.

Pretende-se promover oportunidades de melhoria do ponto de vista educacional e de procura de emprego a um grupo de pessoas que se encontra numa posição de difícil acesso ao conhecimento.

O projeto Saber+ iniciou a sua atividade em meados de Outubro de 2021 apoiando 7 crianças do 3º ciclo. Este 2º projeto da AFSO teve um grande impulso com a obtenção do Prémio Solidário BPI / Fundação La Caixa.

4

A Identidade da AFSO

/ Visão

Uma comunidade empenhada de forma gratuita e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária

/ Missão

Desenvolvimento de uma dinâmica comunitária estruturada de apoio a famílias em situação de emergência.

/ Valores

Solidariedade, Fraternidade, Comunhão, Caridade, Compromisso, Gratuidade, Dignidade Humana.

/ Princípios

Comunitário_ O apoio prestado deve emergir essencialmente da comunidade.

Gratuidade_ Trabalho voluntário, sem contrapartidas, sem conhecer nem ser conhecido dos beneficiários.

Discrição_ O apoio será gerido com a maior discrição e a menor exposição das famílias.

Limitado_ Um apoio transitório, limitado no tempo e nos meios.

Parceria_ Em rede com projetos afins e entidades ou iniciativas convergentes para os mesmos fins.

Complementar_ Procurando constituir uma alternativa e alcançar públicos ou áreas menos enquadradas pelos apoios existentes

/ Forças e Fraquezas

PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
Notoriedade / Comunicação (11)	Eficiência na organização e entrega dos cabazes (8)
Participação dos voluntários (7)	Diversificação para além do assistencialismo
Comunicação de informações entre voluntários e assistente social (2)	Envolvimento Comunitário
Apoio às famílias para saírem da pobreza	Dinâmica com voluntários (2)
Sacos de plástico	Decisões comunitárias (2)
Convívio entre equipas	Transparência (2)
Equilíbrio do peso dos sacos	Confiança
N.º famílias apoiadas	Gestão (2)
Envolvimento das Famílias Solidárias	Planeamento Mensal
	Discrição
	Seleção das Famílias
	Diversificação das fontes de apoio
	Apoio às famílias (2)

(#) nº de preferências manifestadas



Eixos Estratégicos

/ Voluntariado

Este eixo não esgota o objeto da associação, mas é o que corporiza mais evidentemente o sentido da existência da mesma. Todos os outros eixos e vectores concorrem para o trabalho de Apoio Social – fim último de todo o esforço de organização, comunicação e angariação.

Neste eixo considerou-se relevante debater sobre algumas questões com o objetivo de se obterem pistas sobre os caminhos que deverão ser percorridos nos próximos anos.

Como angariar mais voluntários?

Como reter e motivar os que estão mais ativos?

Famílias Solidárias, como manter e ter mais?

Foram apresentadas possíveis respostas aos seguintes aspetos:

- / Aumento da notoriedade da AFSO
- / Motivação dos universitários
- / Status Associados
- / Abordagem direta com convite
- / Sentir-se útil no serviço
- / Cuidado na constituição da equipa
- / Tarefas serem feitas pelos mais novos; saber sair de cena
- / Regularidade dos convívios informais; convívios dinâmicos para além do jantar sentado
- / Cuidado na relação; proximidade
- / Tornar visível o resultado da doação / trabalho
- / Mensagem direcionada + convite para porta aberta
- / Equilíbrio no contacto
- / Melhor contacto com voluntários e famílias solidárias
- / Comunicação motivacional para voluntários; concretizar o que se pede e como se faz
- / Repensar modelo da Família Solidária

Os diversos pontos acima descritos permitiram apresentar as seguintes propostas de atuação:

- 1** / Criar notoriedade (deixamos para o grupo da comunicação) / RH pago
- 2** / Eventos temáticos (3 por ano) + Prémio + Jantar sempre com apresentação da AFSO
- 3** / Equipas fixas c/ tarefas fixas e em dias fixos

Com a concretização das propostas acima elencadas, no decurso dos próximos anos, pretende-se um aumento dos voluntários nos diferentes níveis de participação. Em 2026, a AFSO deverá ter voluntários que se vinculem aos diversos projetos da associação e que se tornem associados com participação ativa nos destinos da Associação.

O expectável crescimento dos voluntários será consequência do cuidado na relação que deverá nortear a atuação da AFSO, bem com no sentimento de pertença adquirido através da integração de uma equipa fixa e da regular participação em convívios informais com voluntários de outras equipas da AFSO.

A organização ou participação em eventos é uma oportunidade de reunir os participantes no projeto, de obter visibilidade para a associação e para o apoio que presta. Poderá igualmente constituir uma forma de angariar fundos, mas não deverá ser o objetivo de nenhum dos eventos da AFSSO.

Um sentimento que foi partilhado, de forma generalizada, pelos participantes no Workshop é a necessidade de tornar visível para todos os envolvidos o resultado do trabalho efetuado pela associação. Este feedback certamente iria potenciar a motivação dos atuais voluntários, a capacidade de angariação de novos e promover um maior envolvimento das famílias solidárias.

Foi igualmente partilhado por muitos a necessidade da Associação ter uma maior notoriedade perante todos os seus stakeholders (voluntários, famílias solidárias, empresas e comunidade em geral) e que para tal seria da maior relevância a contratação de recursos humanos pagos para trabalharem a comunicação da AFSSO.

/ Comunicação

A comunicação com as pessoas e entidades diretamente envolvidas com a AFSSO exige um esforço permanente que permita reter e reforçar os laços com a AFSSO e os seus projetos Cabaz+ e Saber+.

Neste ponto as questões sobre as quais se debateu e que originaram pistas sobre os caminhos que deverão ser percorridos nos próximos anos foram as seguintes:

Devemos profissionalizar a comunicação? Como chegamos a mais famílias beneficiárias? Comunicação interna, como melhorar?

Na discussão entre os diversos associados e voluntários que participaram no Workshop, foram realçados os seguintes aspetos:

- / Celebração dos 10 anos
- / Comunicação externa; notoriedade para ter mais voluntários, mais famílias solidárias, mais famílias beneficiárias
- / Não é preciso angariar mais recursos
- / Profissionalização; a pessoa tem de conhecer bem a missão da associação; empresa, consultor ou avença, que solução?
- / Etapas profissionalização – rever estratégia comunicação, avançar com operacionalização
- / Comunicação mais capilar, descentralizada e autónoma via as equipas
- / Comunicação interna: feedback das famílias, informação com as famílias solidárias e beneficiárias para garantir envolvimento
- / Comunicação interna com recursos internos
- / Criação de grupos de WhatsApp para comunicar com maior rapidez
- / Convívios e eventos entre equipas; na perspetiva do lazer, inspiracional
- / Diversificar meios de comunicação por causa da infoexclusão de algumas das pessoas
- / Equipa comunicação com 3 voluntários
- / Existir um plano de comunicação

Neste grupo foi bastante enfatizada pelos seus participantes que a comunicação deverá ser potenciada nas suas vertentes interna e externa, tendo como objetivo o aumento do reconhecimento e notoriedade da AFSSO não só para lhe permitir obter maiores receitas, mas essencialmente para poder ser mais conhecida e procurada por potenciais beneficiários dos seus projetos.

Para que se possa dar esse passo comunicacional foi unânime que a mesma deveria ser profissionalizada. Essa profissionalização implica a revisão transversal da estratégia de comunicação da Associação, numa primeira fase consubstanciada na definição de um Plano de Comunicação e na criação de um conceito / imagem da AFSSO que permita uma mais assertiva e eficaz comunicação, tanto interna como externa.

A divulgação da associação à população em geral – para alcançar o nosso público-alvo – é uma das prioridades da AFSSO. Nesse sentido, mais importante do que ter um site e presença nas redes sociais, é que essa presença seja regular e permita que o maior número de pessoas / entidades tome conhecimento dos diferentes projetos, ações de voluntariado, convívios que são dinamizados pela Associação.

O Plano de comunicação a desenvolver deve ter como objetivo que a presença da AFSSO nas redes sociais e outras plataformas / meios de comunicação proporcionando um envolvimento quase constante com os diferentes stakeholders da Associação através uma comunicação consistente, regular e orientada.

O site deverá ter um carácter mais institucional sociais possa criar espírito de comunidade, gerando possíveis novas famílias solidárias e voluntários com vontade de participar ativamente no projeto.

Para que se possa desenvolver esse trabalho de forma mais consistente e regular até 2026, tornando a comunicação num eixo central na vida da AFSSO, é igualmente importante a existência da equipa de comunicação constituída por voluntários, que será auxiliada pelo profissional(ais) a contratar, e que será o garante que a comunicação está de acordo com os princípios da AFSSO.

Adicionalmente, ao nível das infraestruturas tecnológicas, é da maior importância procurar uma solução que permita trabalhar de forma estruturada os contactos / dados de famílias solidárias, voluntários, amigos, empresas e restantes stakeholders de forma a aumentar o compromisso dos atuais intervenientes e a gerar novos voluntários / participantes / doadores / interessados nos projetos da AFSSO.

/ Saber+

O projeto Saber+ está ainda na sua fase embrionária, contando ainda com o envolvimento de poucos voluntários. O número de beneficiários é também reduzido uma vez que o projeto iniciou a sua atividade em meados de Outubro de 2021 com 7 crianças do 3º ciclo.

Tratando-se de um projeto com 2 vertentes distintas – ocupação de tempos livres / estudo acompanhado e literacia digital / empregabilidade - das quais a segunda ainda não se iniciou, pretendeu-se que as questões a debater originassem pistas sobre os caminhos a percorrer nos próximos anos.

Como chegar ao público-alvo? Como organizar o trabalho?

A abordagem ao projeto Saber+ foi efetuada, pelos participantes no Workshop, sob as 2 vertentes que caracterizam o projeto:

Educação / Alunos / Famílias

- / Associações de pais e escolas, junta de freguesia, paróquias, coletividades e clubes
- / Passa palavra
- / Cartaz + contactos diretos
- / Já existem vários recursos – regulamento e espaço
- / É preciso manuais escolares, material escolar,
- / Grupo de WhatsApp para pais e alunos
- / Definição de tutores e horários vs ocupação do espaço por causa da distribuição alimentar
- / Estágio em centro de estudos para aprender como funciona
- / Equipa com técnico e voluntários
- / Estudo vs lazer vs métodos de estudo
- / Lanche
- / Decoração do espaço

Literacia digital / Empregabilidade

- / População em geral
- / Desempregados
- / Jovens e adultos
- / Seniores
- / Workshops (internet, office, serviços públicos, fazer cv, entrevistas de emprego, pesquisa de trabalho
- / Contratação de mais 1 funcionário?
- / 2 dias para utilização livre

Como sumula dos pontos acima descritos, foram elaboradas as seguintes propostas de atuação:

- 1** / Ampliação de contactos diretos com a comunidade para divulgação
- 2** / Composição mista da equipa técnica + voluntários + parcerias
- 3** / Reorganizar horários de funcionamento em função das diversas atividades

Para além da parceria com a Associação Pombal XXI, que tem apoio escolar nos 2 primeiros ciclos e no 3º ciclo encaminha os seus beneficiários para o Saber+, a AFSO terá que contactar as diferentes entidades locais (associações de pais e escolas, junta de freguesia, paróquias, coletividades) para poder aumentar o número de crianças beneficiárias do Saber+.

O sucesso deste projeto, em ambas as vertentes, passará pela capacidade do mesmo ser conhecido por outros atores sociais do concelho, sendo de grande importância para o crescimento e consolidação do Saber+ a estratégia de comunicação que a AFSO vier a adoptar. No decurso dos próximos anos deve haver um esforço regular de divulgação do projeto, especialmente na vertente de literacia digital / empregabilidade.



6

Conclusão

No espaço de 5 anos preconiza-se, mantendo o essencial da missão da associação, reforçar a sua notoriedade e reconhecimento, as suas infra-estruturas (física e tecnológica), bem como a capacidade de atrair voluntários que se vinculem aos diversos projetos e que se tornem associados com participação ativa nos destinos da Associação.

A AFSSO deverá, nos próximos anos, aumentar o montante do investimento a realizar em comunicação que irá permitir um aumento da notoriedade e reconhecimento, para se conseguirem mais meios. Esta espiral positiva será essencial para que a AFSSO aumente os beneficiários dos seus projetos, providenciando uma ajuda mais alargada e consistente às famílias / pessoas do Cabaz+ e do Saber+, eventuais projetos vindouros.

PLANO ESTRATÉGICO 2022-2026

